

Renar Maçãs

Apresentação 9M14

13 de novembro de 2014



Agenda

I

Destaques do Semestre

II

Perspectivas

III

Resultados Financeiros

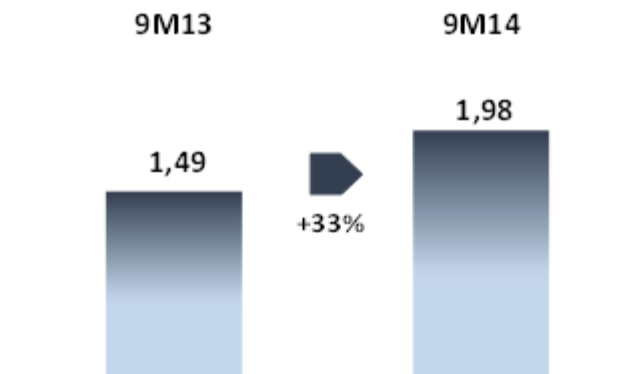
Esta apresentação contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Destaques do Semestre

- » O EBITDA atingiu R\$ 7,5 milhões e margem de 16,5% no 9M14, **melhor 9M da história da Renar;**
- » O preço médio das maçãs (ex-indústria) vendidas pela Renar teve um **aumento de 33% em relação ao 9M13;**
- » A produção nacional fechou em **queda de aproximadamente 10%, para 950 mil toneladas,** o que aponta menor oferta no mercado, e preços maiores.

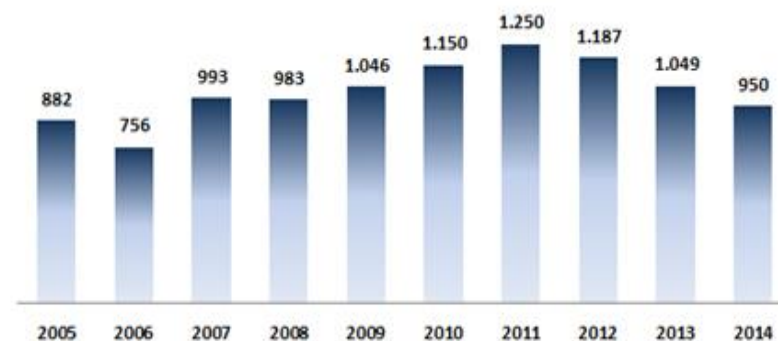
Preço Médio

em R\$

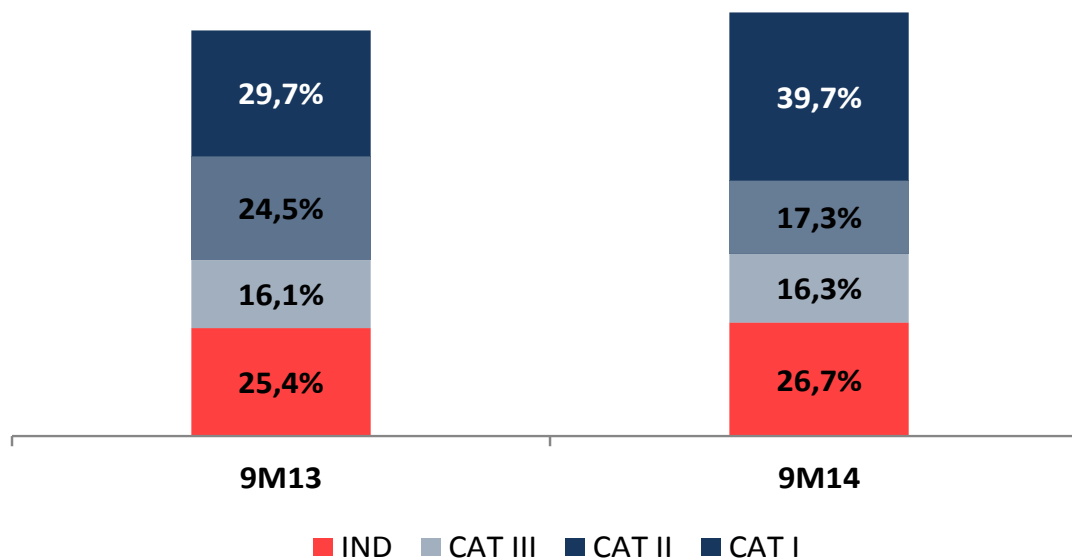


Produção Nacional

(mil toneladas)



Percentual de Cat. 1 9M14



- » Volume de Cat. 1 do 9M14 permanece em aprox. 40%, resultado de uma colheita de frutas de alta qualidade;
- » Evolução de 10 p.p. em relação ao Volume de Cat. 1 do 9M13.

Agenda

I

Destaques do Semestre

II

Perspectivas

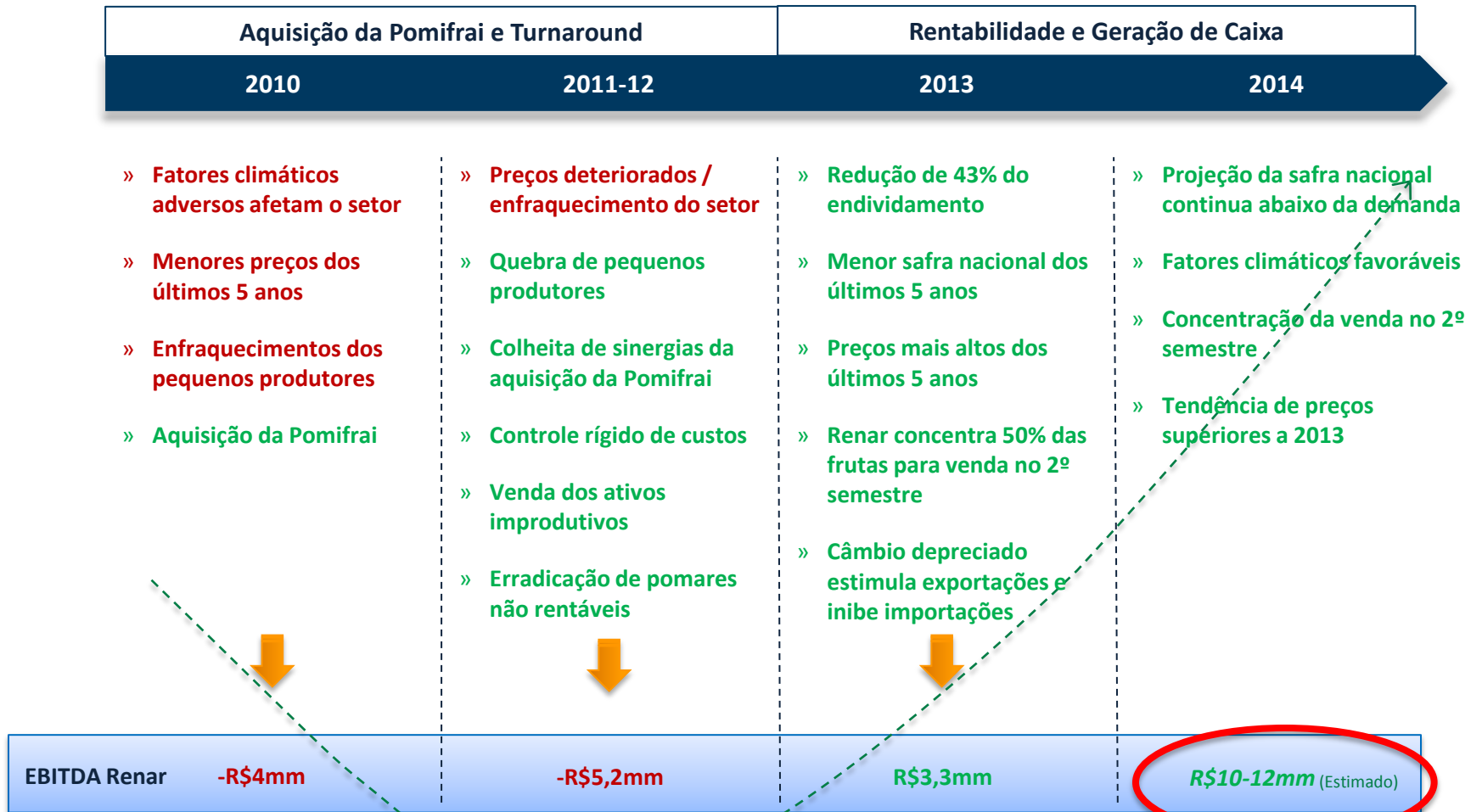
III

Resultados Financeiros

Perspectivas

Restruturação, mercado em recuperação e posicionamento para captura de valor

Histórico Rentável – Clima Inusitado – Turnaround – Momento Favorável



INDICADOR	2013 Real	Projeção 2014	Variação
	R\$ milhões	R\$ milhões	%
Receita Líquida	44,2	58 - 62	31% - 40%
EBITDA	3,3	10 - 12	203% - 264%
Dívida Líquida - Final do Ano	57,3	36 - 40	(37%) - (30%)
<i>Prazo médio da dívida</i>	6,0 anos	7,0 anos	1,0 ano

- » Alta produtividade e frutas de qualidade;
- » Amortização de dívidas de curto prazo e reforço no caixa;
- » Concentração em dívidas de menor custo e de maior prazo.

Agenda

I

Destaques do Semestre

II

Perspectivas

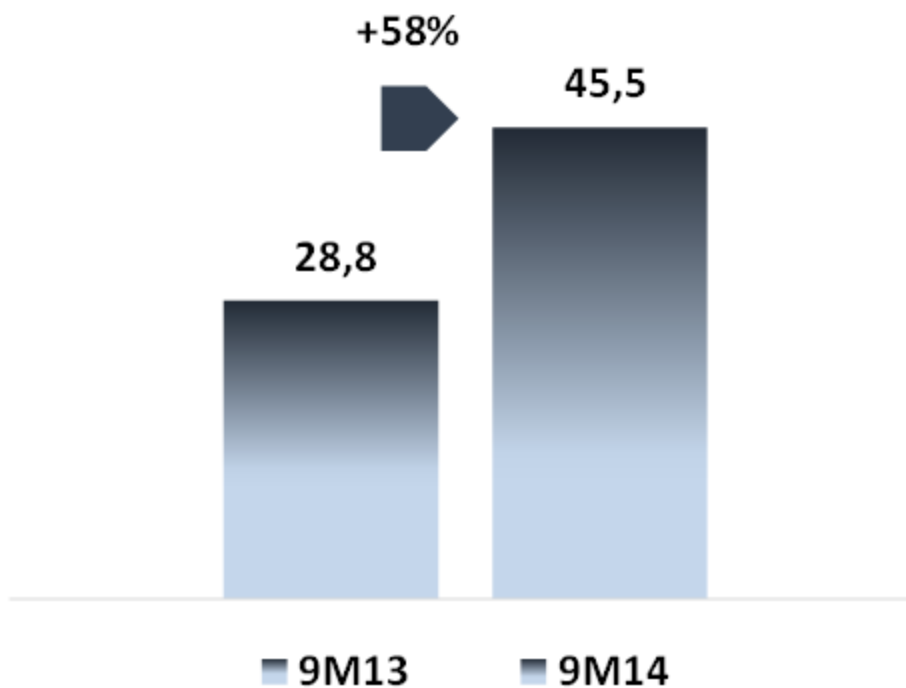
III

Resultados Financeiros

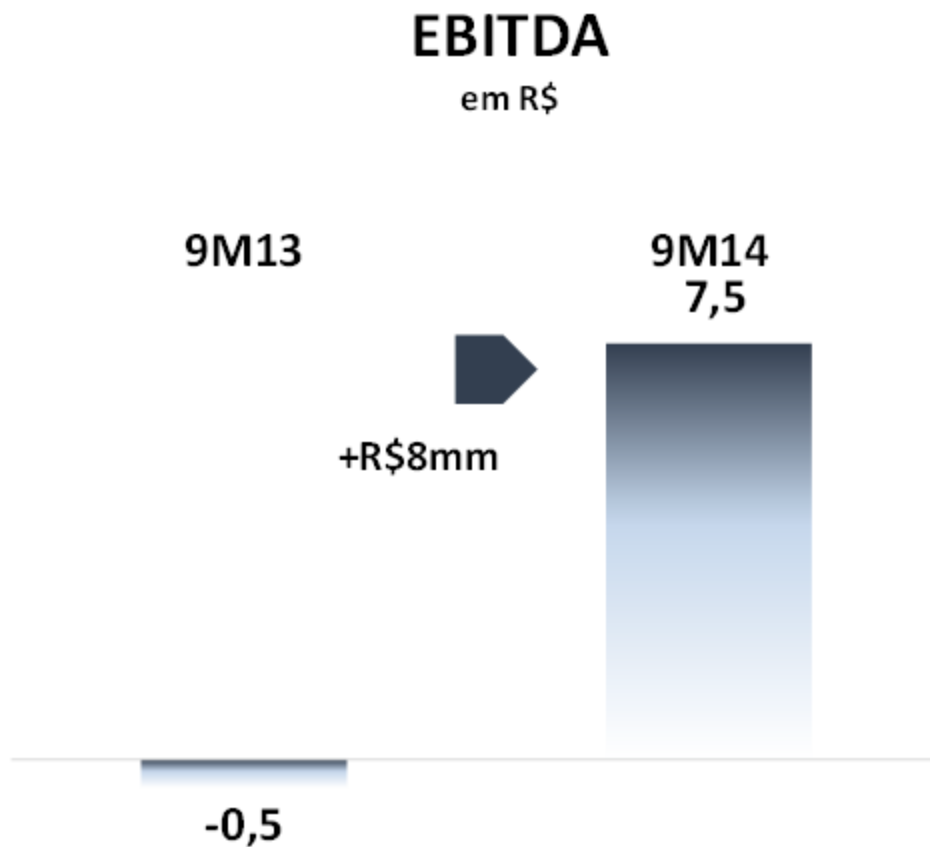
Evolução da Receita Líquida

Receita Líquida

R\$ Milhões



Evolução do EBITDA



Destaques Financeiros

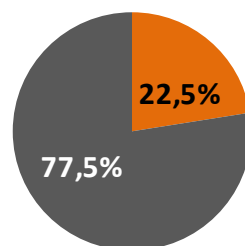
INDICADORES	ACUMULADO 9 Meses		
	9M14	9M13	var %
RECEITA LÍQUIDA	45.448	28.783	58%
PREÇO MÉDIO	1,98	1,49	33%
EBITDA	7.482	(513)	1558%

- » Receita Líquida com crescimento de 58% (9M13 x 9M14);
- » Forte aumento no EBITDA, impulsionado pela melhora nos preços e pelo mix com alto % de Cat. 1; Crescimento de 1558% (9M13 x 9M14).

Endividamento Bancário

	1T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Disponibilidades	1,52	0,91	0,02	0,02	0,32	1,68	0,89	0,39	0,11
Dívida Total	88,0	87,3	86,6	75,7	75,2	59,0	51,0	51,2	46,3
Curto Prazo	43,9	34,0	35,7	36,7	35,5	19,9	12,7	13,6	10,4
% da dívida de curto prazo	49,8%	39,0%	42,1%	48,5%	47,3%	33,7%	24,8%	26,6%	22,5%
Longo Prazo	44,1	53,3	50,9	39,0	39,7	39,1	38,3	37,5	35,9
% da dívida de longo prazo	50,2%	61,0%	57,9%	51,5%	52,7%	66,3%	75,2%	73,4%	77,5%
Dívida Líquida	86,5	86,4	86,6	75,6	74,9	57,3	50,1	50,8	46,2

Perfil do Edividamento 3T14



■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Perguntas?

Apresentação 9M14

13 de novembro de 2014

